

No tempo dos meus bisavós

Nye Ribeiro

Suplemento do Professor

Elaborado por Claudia Mayer



Ilustrações de Maurício Veneza

Ética no convívio social

Ser criança hoje em dia é bem diferente do que era antigamente. As responsabilidades e atividades das crianças se diversificam a cada dia, tornando possível que elas aprendam coisas novas e vejam a vida de maneira completamente diferente. Entretanto, há algo que nunca mudou: elas sempre são incentivadas a manter boas relações umas com as outras e a ter “bom comportamento”, quer dizer, adotar um comportamento “ético”, que significa buscar o melhor modo de viver e conviver, tanto dentro quanto fora de casa. Quando agimos de acordo com a ética, assumimos a responsabilidade por nossas ações, aprendemos a respeitar as diferenças, compreendemos os limites e as liberdades e também contribuímos para melhorar a sociedade.

Os livros da Coleção **Convívio Social e Ética** são destinados a alunos do Ensino Fundamental I, escritos em linguagem adequada ao nível escolar e tratam de temas relacionados ao dia a dia das crianças, de maneira imaginativa e lúdica. As histórias estimulam os alunos a refletir sobre seu papel na sociedade em que vivem, valorizando as atitudes positivas, a amizade, a confiança, a curiosidade, a responsabilidade e a troca de experiências com a família e todos aqueles com quem se relacionam.

Por que ler é tão importante?

Na infância, são formados muitos dos hábitos que nos acompanharão por toda a vida. A leitura se transforma em hábito quando a criança é motivada a ler desde cedo, o que a torna, no futuro, um adulto leitor. Você, como professor, participa desse processo ao facilitar o acesso aos livros e ensinar não apenas a ler a palavra impressa, como também a interpretá-la e relacioná-la com o cotidiano. Ao atuar como guia no caminho da leitura, você fortalece o hábito de ler, contribuindo para que ele seja parte prazerosa e constante do dia a dia da criança.



Lendo o texto visual

Explorar as ilustrações também faz parte do processo de aprender a ler, pois elas servem de estímulo para a curiosidade, a imaginação e a aprendizagem. As ilustrações devem ser exploradas com calma, e você deve incentivar os alunos a interpretá-las e compreendê-las sozinhos, antes da leitura, e contextualizadas, depois dela.

Primeiramente, observem a capa do livro juntos. Qual é o título da obra? Sobre o que os alunos acham que será a história? Qual é a relação entre o título e a ilustração da capa? Peça-lhes que compartilhem suas ideias sobre o assunto que será abordado no livro com base na observação da capa. Ao formular expectativas, eles se sentirão motivados a descobrir se estavam certos e se surpreenderão ainda mais com os rumos da história.

Lendo juntos

A leitura coletiva na sala de aula é uma oportunidade de aprender a trabalhar em grupo. Lendo juntos, os alunos acostumam-se a seguir um ritmo compartilhado, marcado pela leitura em voz alta e pelo virar das páginas. Lembre-se de que cada aluno tem um ritmo de leitura próprio, e procure adaptar o tempo gasto em cada página ao andamento geral do grupo. Você pode ler para a classe enquanto todos o acompanham com seus livros. Incentive-os a explorar as ilustrações e relacioná-las com o texto lido.

No tempo dos meus bisavós

Este livro discute a passagem do tempo e a memória sob o ponto de vista de um narrador que fala com saudade de um tempo antigo. Desse modo, vêm à tona as grandes mudanças viabilizadas pelo desenvolvimento da tecnologia, e são realçados os pontos positivos do passado e do presente. O livro também nos faz pensar em como nos adaptamos rapidamente às mudanças e esquecemos que nem sempre os hábitos foram como são hoje. Depois da leitura, peça aos alunos que conversem com pais, avós e bisavós, atividade muito interessante para descobrirem como era a vida antigamente, que não contava com as facilidades tecnológicas de hoje, mas tinha, de acordo com as possibilidades da época, tantas coisas boas...

O que me diz o livro?

Inicie a discussão retomando as questões feitas anteriormente acerca do título da obra: O livro trata do assunto que eles esperavam? Questione-os sobre o que sabem a respeito de como era a vida de seus antepassados, seus hábitos, e quais eram as tecnologias disponíveis na época.

O dia a dia de ontem

Com o auxílio de livros, vídeos e outros materiais de apoio, que podem ser encontrados na biblioteca da escola, você e os alunos devem investigar detalhes do cotidiano das pessoas no passado. Organize-os em grupos pequenos, distribua entre eles temas como “alimentação”, “vestuário”, “meios de transporte”, “meios de comunicação”, entre outros, e então peça a cada grupo que elabore um relato sobre suas descobertas para ser apresentado ao restante da turma. Eles poderão confeccionar cartazes com desenhos, recortes e outras imagens, ou ainda trazer para a sala de aula objetos antigos aos quais tenham acesso, a fim de descrever com mais detalhes os resultados das pesquisas.

A história de minha escola

Para essa atividade, os alunos devem entrevistar pessoas mais velhas, como funcionários e professores da escola, a fim de descobrir mais como eram o edifício onde estudam, a organização das salas de aula, os uniformes, o tipo de matérias que se estudava, os materiais utilizados para aprender, o meio como os alunos chegavam à escola, entre outros itens que lhes possibilitem obter um panorama do passado da instituição que frequentam hoje. Caso a escola seja nova e tenha um passado muito recente, proponha a mesma atividade para investigar a história de outros lugares que façam parte da vida dos alunos, como a cidade e/ou o bairro onde vivem (as origens, como as pessoas moravam, como era o sistema de transporte etc.).

Melhor no passado ou no presente?

Ao final de *No tempo dos meus bisavós*, podemos ler o seguinte:

“Tem gente que diz que hoje é tudo melhor e mais moderno. Mas quando meus bisavós contam as histórias do seu tempo, eu fico sem saber se seria melhor ter nascido naquela época ou ter nascido agora. Acho que cada tempo tem suas coisas boas e seus desafios. O que eu preciso é descobrir as coisas boas do meu tempo!”

Pergunte aos alunos qual é a opinião deles sobre esse questionamento do texto. Eles acham mais divertido ter nascido nos tempos de antigamente ou preferem a época em que nasceram? Como eles imaginam que seria a vida deles se tivessem nascido na época de seus bisavós?

Depois organize-os em pequenos grupos, que deverão identificar o que era bom antigamente e o que é bom hoje. Distribua entre os grupos tópicos como “saúde”, “ciência”, “comunicações”, “educação”, “mobilidade”, “alimentação” etc. Os alunos devem então identificar e relacionar pontos positivos do passado e do presente em relação a cada uma das áreas propostas. Em seguida, cada grupo deve apresentar e explicar o resultado desse levantamento ao restante da turma.

As diversas formas de um livro

Converse com os alunos sobre a forma do texto que acabaram de ler. *No tempo dos meus bisavós* é um livro um pouco diferente dos outros, pois não conta exatamente uma história com começo, meio e fim. Ele traz descrições, comparações e opiniões do narrador a respeito das mudanças provenientes do desenvolvimento de novas tecnologias.

Explique que existem vários tipos de livro, com diversos formatos e objetivos, que nos contam coisas diferentes. Por exemplo: alguns narram apenas uma história longa com começo, meio e fim; outros, uma série de histórias mais curtas, que são os contos; há os que trazem descrições e relatos, como os livros de História; outros, ainda, oferecem informações organizadas didaticamente e são utilizados como material de aprendizagem. Explore essas descrições com os alunos e pergunte-lhes:



- *Que tipo de livros vocês já leram?*
- *O que cada um deles lhes mostrou?*
- *Em que situações cada tipo de livro é útil?*



Depois de ler

Invenções para o futuro

Organize os alunos em pequenos grupos e distribua entre eles material para desenho e pintura. Cada grupo deve escolher um objeto que utilizem frequentemente, prestando atenção a suas características e utilidades. Então o grupo deve imaginar um objeto que, no futuro, possa substituir o objeto escolhido, usando a criatividade para dar a esse objeto futurista mais funcionalidades e características únicas que facilitem ainda mais o dia a dia. Por meio de desenhos e colagens, cada grupo confeccionará um “anúncio” para seu produto inventado, a fim de apresentá-lo aos colegas e convencê-los de que é um produto necessário e inovador.

Como você vivia?

Juntos, elaborem uma entrevista a ser feita com os pais, avós, bisavós ou outras pessoas mais velhas com quem eles tenham contato. Seleccionem perguntas por meio das quais os alunos possam descobrir mais mudanças que os entrevistados vivenciaram, além das indicadas no livro. A seguir estão algumas sugestões de perguntas que podem fazer parte do questionário para a entrevista.

- *Em que ano você nasceu?*
- *Quais são as diferenças entre sua casa de antigamente e a de hoje?*
- *Para você, o que era difícil de fazer antigamente e se tornou mais fácil com a chegada das novas tecnologias?*
- *A qual objeto que você usa hoje foi mais difícil se adaptar?*
- *Há alguma coisa que não existe mais e você sente falta?*
- *Que pontos positivos e negativos você consegue ver em algumas mudanças pelas quais passou?*

Brincadeiras de ontem e hoje

Não foram apenas os objetos, os aparelhos eletrônicos e os meios de comunicação que mudaram com o passar do tempo, as brincadeiras também mudaram muito. Algumas, como o “pique-esconde” ou o “gato mia”, permanecem as mesmas, enquanto outras, como os *video games* ou os jogos de computador, só apareceram nos últimos anos. Juntos, procurem descobrir quais brincadeiras conhecidas hoje também faziam sucesso com as crianças de antigamente.

Além das muitas brincadeiras que todos conhecem, há provavelmente aquelas das quais alguns alunos nunca ouviram falar. Por que não organizar um dia de brincadeiras com a turma e, quem sabe, até convidar outras turmas da mesma idade para realizar uma “oficina de brincadeiras”? Nessa oficina, que pode ser feita com a ajuda do professor de Educação Física, os alunos compartilharão as brincadeiras que, descobriram, têm origem no passado, divertindo-se como seus bisavós quando tinham sua idade.

Antigamente, era muito comum que as crianças confeccionassem os próprios brinquedos, utilizando materiais de sucata, como garrafas, tampinhas, caixas de papelão etc., ou objetos encontrados em casa, como botões, elásticos, grãos de feijão etc. Organize com os alunos um *workshop* para a elaboração de brinquedos com materiais recicláveis que eles podem trazer de casa ou que possam ser encontrados na própria escola. Com criatividade e quase nenhum custo, podem ser feitos carinhos, bonecas, pipas e tudo o que a imaginação mandar.

Respostas do Suplemento de Atividades

1. **a)** Falsa. Professor, é importante que os alunos observem com atenção as ilustrações, que mostram pessoas com roupas muito diferentes das usadas atualmente para as atividades do cotidiano.
- b)** Verdadeira.
- c)** Falsa. O texto diz que, muitas vezes, as crianças brincavam até a hora de dormir.
- d)** Falsa. Viagens longas de avião só foram possíveis muitos anos depois. Professor, é importante falar sobre Santos Dumont, que aparece na ilustração da página 19, e o 14-bis.
- e)** Verdadeira.



- 2. a)**
- Lâmpada elétrica – lampião.
 - Tocador de MP3 – vitrola.
 - Cartão de memória de máquina fotográfica – rolo de filme fotográfico.
 - Embalagem de leite longa vida – garrafa de vidro retornável.
 - *E-mail* – carta.
 - Forno de micro-ondas – fogão à lenha.

Professor, pode haver mais de uma possibilidade de resposta.

b) Resposta pessoal. Professor, se necessário, ajude os alunos lembrando alguns objetos muito usados antigamente.

3.

										b)	D							
a)										T	I	N	T	E	I	R	O	
											S							
											Q							
											U							
e)										Á								
										B								
c)										A	M	P	U	L	H	E	T	A
d)										C						A	T	
										O						M	E	
															P			
															I			
															Ã			
															O			

Professor, indique ou disponibilize fontes de pesquisa para os alunos.

- 4.** Resposta pessoal. Professor, estimule os alunos a usar a criatividade e ajude-os a descobrir um ponto

de partida para o desenho fazendo perguntas como “De que modo nos locomoveremos pela cidade?” “Haverá mais prédios/casas?” etc. Para essa atividade, é interessante mostrar exemplos de como as pessoas de antigamente imaginavam o mundo atual. Há muita informação a respeito disso na internet. Assim, também é possível começar uma discussão sobre o que imaginamos para o futuro e a real probabilidade de essas coisas se concretizarem.

- 5.** Resposta pessoal. Para começar, dê exemplos de expressões que caíram em desuso e mencione palavras cujas grafias sofreram mudanças. Para essa discussão, é interessante falar sobre o Novo Acordo Ortográfico e observar que a língua está constantemente em transformação.

- 6.** Resposta pessoal. Professor, é interessante conversar com os alunos sobre as vantagens e desvantagens do que há hoje e do que havia antigamente, para que possam ter uma ideia melhor a respeito do assunto e chegar a uma opinião e uma conclusão pessoal.

